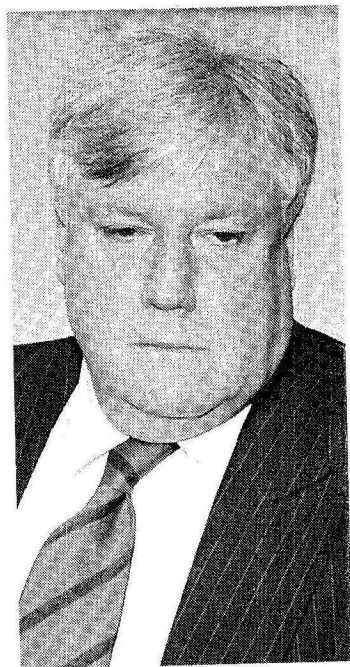


A reação à Lista da Cassação de Estevão

O **Jornal do Brasil** ouviu 20 dos 28 senadores que aparecem na lista de votação divulgada ontem como contrários à cassação de Luiz Estevão (18 que votaram "não" e 10 que se abstiveram). Dois deles, Lúdio Coelho (PSDB-MS) e Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), estão em licença médica. Agnelo Alves (PMDB-RN), suplente de Fernando Bezerra, então ministro da Integração Nacional, Arlindo Porto (PTB-MG), Bernardo Cabral (PFL-AM),

Alberto Silva (PMDB-PI), Ernades Amorim (PPB-RO) e Luiz Otávio (sem partido-PA) não foram localizados pela reportagem. O conteúdo da lista de votação foi obtido pelo jornal depois de ouvidas 26 pessoas entre senadores, deputados, assessores parlamentares, técnicos e policiais. Essas manipularam a lista ou tiveram relatos em primeira mão de seu conteúdo. Nenhum repórter do jornal, em quinze dias de apuração, teve acesso direto à lista.



AMIR LANDO

(PMDB-RO)

Evita comentar o seu voto. "A votação foi secreta e irá continuar sendo secreta. Não tenho nada a declarar. Esta é uma discussão tola", repete.

CARLOS BEZERRA

(PMDB-MT)

Não reconhece a autenticidade da lista, mas não revela seu voto. "O voto é secreto, não há nenhuma razão para revelar o voto. Não vou contribuir para o debate sobre uma ilegitimidade", criticou.

JADER BARBALHO

(PMDB-PA)

Era líder do PMDB no Senado e orientou a bancada do partido a votar contra a cassação. Não quis, porém, confirmar seu voto. "Não comento porque esse assunto já está encerrado e qualquer lista perde a credibilidade", justificou.

EDUARDO SIQUEIRA CAMPOS

(PFL-TO)

"Não comento nem o meu voto nem o de qualquer outro senador. A votação foi secreta e não vou dar eco a uma fraude. Não comentei a lista em que apareci como votando pela cassação e não vou comentar outras."

GILVAM BORGES

(PMDB-AP)

Confirma que votou contra a cassação de Estevão. "É lógico que eu votei a favor de Luiz Estevão. Se aparecer uma lista que eu votei contra, ela é falsa".



HELEÍSA HELENA

(PT-AL)

Repete que votou a favor da cassação, como orientou o PT. "Qualquer lista que surgir merece ser jogada no lixo, como a imundície da qual faz parte."

GERSON CAMATA

(PMDB-ES)

Está irritado com a divulgação da lista e não quis se pronunciar. "Aguardo o processo da Procuradoria do Senado contra o JB", disse apenas.

GILBERTO MESTRINHO

(PMDB-AM)

Confirma que votou contra a cassação do mandato do ex-senador. "Já fui cassado e sei o que é perder o mandato. Não poderia cassar ninguém", explicou.

CASILDO MALDANER

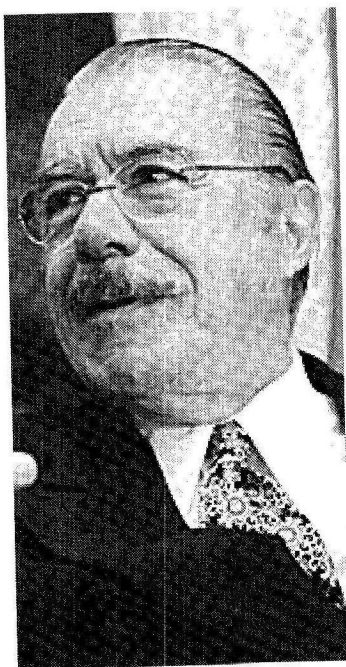
(PMDB-SC)

Segundo o senador, a sugestão de que teria votado contra a cassação "não vai em encontro ao meu comportamento, ao exercício da minha vida pública, e às minhas posições no Conselho de Ética e em relação a outros fatos", justifica Maldaner. O peemedebista, no entanto, não nega o voto. "O voto é secreto e é consenso que não deve ser divulgado".

JONAS PINHEIRO

(PFL-MT)

Irritou-se com a divulgação de seu voto pelo jornal na edição de quarta-feira. Não quer revelar o seu voto na cassação de Luiz Estevão. "Estou como o Ramez Tebet (PMDB-MS), prefiro manter o meu voto em sigilo", justificou.



JOSÉ SARNEY

(PMDB-AP)

Confirma que preferiu se abster na votação. "Estava voltando de uma viagem à Europa quando o julgamento aconteceu e não tinha elementos para votar. Por isso, me abstive", conta.

JOSE ALENCAR

(PMDB-MG)

Diz não se lembrar do seu voto na sessão que cassou o mandato de Estevão, mas que pode ter votado contra a cassação. "Como sou cristão, na dúvida, eu acredito que tenha votado contra a cassação, mas não tenho certeza", diz, lembrando que ficou convencido com o discurso de defesa de Estevão.

LEOMAR QUINTANILHA

(PPB-TO)

Também não quer revelar o voto. "Prefiro não revelar para preservar o preceito constitucional", argumentou o senador. "Não tenho receio do voto aberto, mas enquanto ele for secreto, vou mantê-lo assim".

EMILIA FERNANDES

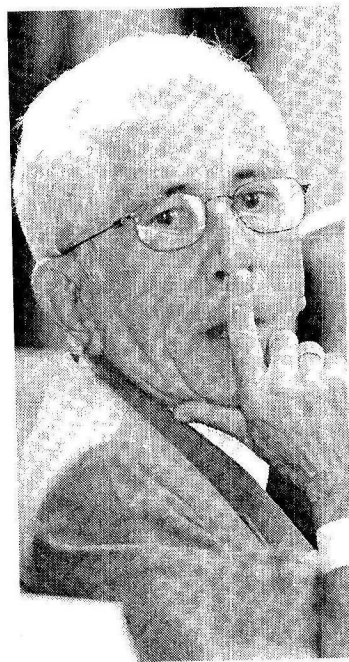
(PT-RS)

"É uma indignidade. Primeiro, Arruda e ACM disseram que não viram a lista. Depois, que destruíram. Agora, ficam surgindo versões da lista a todo momento."

LUIZ ESTEVÃO

(PMDB-DF)

Confirma que se absteve na votação que cassou seu mandato. "Não queria emitir juízo de valor sobre mim mesmo, um voto seria dispensável porque o que contava eram os votos a favor da cassação".



NABOR JÚNIOR

(PMDB-AC)

Confirma o voto contra a cassação. "Qualquer ilícito que tenha ocorrido antes do mandato voto contra a cassação e autorizo a justiça a processar o senador, os crimes têm de ser julgados pela Justiça", argumentou.

RAMEZ TEBET

(PMDB-MS)

"Não vou revelar minha posição em uma votação secreta. Essas acusações são uma infâmia. Os senadores Arruda e ACM foram punidos por seu envolvimento confesso na violação do painel eletrônico".

RENAN CALHEIROS

(PMDB-AL)

Ligado a Jader Barbalho, votou contra a cassação. Prefere, no entanto, não comentar a lista. "O crime é violar o painel, e não exercer o direito do voto", justificou.

ROBERTO REQUIÃO

(PMDB-PR)

Nega que tenha optado por abster-se na votação que cassou o mandato de Estevão. "Não me abstive, votei pela cassação. Não iria permitir que um ladrão permanecesse no Senado", esbravejou.

ROMERO JUCÁ

(PSDB-RR)

"Eu votei pela cassação. A divulgação dessa lista é para que não apareça a lista verdadeira. Nunca me abstive na vida", declarou. Disseram que não viram a lista. Depois, que destruíram. Agora, ficam surgindo versões da lista a todo momento."